

---

## O NÚMERO TRÊS

Extensos são os conceitos sobre a interpretação do número “Três”. Podemos, de modo simplista verificar a influência do número “Três” nas ciências, na natureza, nas religiões e, finalmente, na própria Maçonaria.

Principiaremos em dizer que o número “Três” adquire seu aspecto divino quando forma o “Delta Sagrado”.

Em português têm sua origem no latim “trinum”, número ímpar surgido da reunião do binário com a unidade.

Inicialmente, quando homem tentava definições filosóficas, emprestava ao número “Três” certas virtudes secretas, plenas de mistério. Como a ciência, ainda, gatinhava, a filosofia avançava e, assim, o número “Três” passava a ser o primeiro número ímpar, de harmoniosa perfeição tanto no Oriente como no Ocidente, mesmo para Virgílio, quando pontificou: “omne trinum perfectum”.

Ficou, então estabelecido que a filosofia oculta, ou metafísica conta com “Três” mundos: o elemental, o celestial e o intelectual.

No universo existem a matéria, o espaço e o movimento.

Todo corpo físico e espiritual possui princípio, meio e fim.

O tempo se compõe de presente, passado e futuro.

O homem tem de “Três” potências intelectuais: memória, entendimento e vontade.

A criatura humana possui: corpo, alma e espírito.

A Natureza na concepção divina possui os atributos da eternidade, do infinito e do Poder Supremo.

A Física considera “Três” elementos: terra, água e fogo.

Os corpos físicos distinguem-se por sua forma, densidade e cor.

A Luz apresenta “Três” cores primárias: amarela, vermelha e azul.  
A Geometria possui as medidas: ponto, linha e superfície.

A Trigonometria, ou ciência do Triângulo estabelece que toda superfície pode ser reduzida a triângulos, que se compõem de “Três” ângulos que por sua vez são retos, agudos ou obtusos.

“Três” classes de Triângulos: retângulo, isóscele e escaleno.

“Três” classes de figuras: Triângulo, quadrado e círculo.

“Três” corpos com arestas: cubo, prisma e pirâmide.

A mecânica demonstra que a forma é produto de massa, multiplicada pelo espaço e dividida pelo tempo.

A alavanca necessita de apoio, resistência e potência.

A Física observa “Três” estados nos corpos: sólido, líquido e gasoso.

A Natureza segundo a classificação dos naturalistas possui “Três” reinos: animal, vegetal e mineral.

As ordens primitivas da Arquitetura são: dórica, jônica e coríntia.

Cada coluna possui: base, fuste e capitel.

A música distingue “Três” sons: agudo, médio e grave.

Maçonicamente, no grau de Aprendiz, destacamos:

Sobre “Três” Colunas descansa o Templo Maçônico: Sabedoria, Força e Beleza.

“Três” palavras formam a divisa da Maçonaria: Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

A Maçonaria Simbólica possui “Três” graus: Aprendiz, Companheiro e Mestre.

O candidato à iniciação deve ser apresentado por três membros da Loja. Três membros devem proceder a sindicância.

O candidato deve possuir “Três” qualidades: Força, Beleza e Candura.

“Três” perguntas devem ser feitas no Testamento: Que deveres têm o homem para com Deus; que deveres têm o homem para com os seus semelhantes e que deveres tem o homem para consigo mesmo.

Os princípios devem ser sentidos: a verdade, amada e os deveres devem ser cumpridos.

“Três” golpes são dados à Porta do Templo.

O maçom ao entrar no Templo, faz três saudações. Dá “Três” passos em direção ao Altar.  
O Venerável Mestre lhe faz “Três” perguntas para saber de seu preparo intelectual.

Sua idade é de “Três” anos.

As saudações epistolares maçônicas são “Três”: saúde, força e união.

“Três” são as Grandes Luzes: o Delta sagrado, o Delta Luminoso e a Estrela Flamígera.

“Três são as jóias móveis: esquadro, nível e prumo”.

As religiões, doutrinas, seitas ou movimentos, possuem trilógias incontáveis. Considerando as Sagradas Escrituras, o Velho e Novo Testamento, existem também inúmeras referências existentes a respeito do número “Três”.

Para que este exercício não fuja de seus objetivos e prévias orientações, transcrevo apenas:

“Mas agora, permanecem estas”Três“: a fé, a esperança e a caridade; porém a maior destas é a caridade” ( I Coríntios 13-13).

Rinaldo Rodrigues A.´. M.´.  
Novembro / 2002 E.´. V.´.